

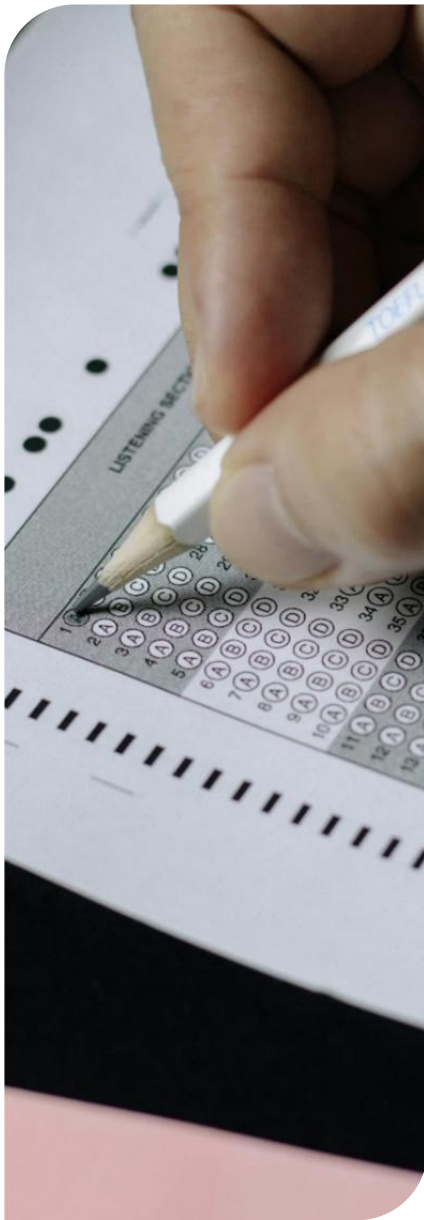
EDITAL Nº 001/2025 DO CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS DE NÍVEIS FUNDAMENTAL,
MÉDIO E SUPERIOR

MUNICÍPIO DE CALÇADO (PE)

PROFESSOR DA **EDUCAÇÃO**
INFANTIL E DOS ANOS INICIAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL

MANHÃ

Atenção: Fraudar ou tentar fraudar Concursos Públicos é Crime previsto no art. 311-A do Código Penal.



ORIENTAÇÕES IMPORTANTES AO CANDIDATO:

1. Conferência de documentos:

- ✓ Verifique seu nome, número do documento e número de inscrição em todos os materiais entregues.
- ✓ Confira o Caderno de Questões quanto a falhas de impressão ou numeração.

2. Cumprimento das normas:

- ✓ O descumprimento de qualquer regra constante no Edital, Caderno de Questões ou Folha de Respostas poderá acarretar a eliminação do candidato.

3. Folha de Respostas:

- ✓ É o único documento válido para avaliação.
- ✓ Preencha corretamente o campo da assinatura.
- ✓ Assinale apenas uma alternativa por item.
- ✓ Utilize apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- ✓ Devolva a Folha de Respostas preenchida e assinada ao fiscal.

4. Divulgação de provas e gabaritos:

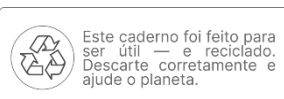
- ✓ Estarão disponíveis no site do Instituto IGEDUC (www.igeduc.org.br), conforme o Edital.

5. Condutas proibidas:

- ✓ Manusear o Caderno de Questões antes do horário oficial.
- ✓ Comunicar-se com outros candidatos durante a prova.
- ✓ Usar aparelhos eletrônicos de qualquer tipo.
- ✓ Anotar o gabarito fora da Folha de Respostas.

6. Exceto quando o enunciado da questão determinar o contrário, considere as seguintes regras:

- ✓ As questões de Língua Portuguesa devem ser respondidas conforme a norma culta vigente à época da aplicação da prova; as de informática, com base na versão mais atualizada dos softwares mencionados na mesma data; e as de legislação, considerando a versão vigente e mais atual de cada lei.



CONHECIMENTOS GERAIS

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 1 a 6.

Fim da Pólio Ainda É Possível, Dizem Autoridades de Saúde, Mesmo com Corte de 30% no Financiamento

A erradicação da poliomielite ainda é possível, apesar das cortes significativas no financiamento da iniciativa, afirmadas pelas autoridades globais de saúde nesta terça-feira (21), ao delinarem como lidarão com o déficit.

O orçamento da Iniciativa Global de Erradicação do Pólio (IGEP), uma parceria que inclui a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Fundação Gates, sofrerá um corte de 30% em 2026 e terá uma lacuna de financiamento de US\$ 1,7 bilhão (R\$ 9,13 bilhões na cotação atual) até 2029, segundo a organização.

O déficit é, em grande parte, causado por um recuo da ajuda externa dirigida pelos Estados Unidos e outros governos de países ricos doadores.

Em resposta, os parceiros do IGEP dizem que planeiam se concentrar mais na vigilância e na vacinação em áreas onde há alto risco de transmissão da pólio.

A entidade também colaborará mais com outros programas globais de saúde, como as campanhas contra o sarampo, e usará estratégias como a dosagem fracionada, em que apenas um quinto da dose da vacina é usada para aumentar os suprimentos e reduzir os custos, já que estudos científicos demonstraram que isso ainda protege as crianças contra a infecção.

A parceria reduzirá seu trabalho em áreas de baixo risco, a menos que haja surtos, além de se concentrar em eficiências.

"As reduções significativas no financiamento... significam que certas atividades simplesmente não acontecerão", disse Jamal Ahmed, diretor de erradicação da pólio da OMS, em uma coletiva de imprensa nesta terça-feira (21).

A erradicação da doença viral que causa paralisia tem sido um objetivo de saúde global há décadas. Apesar do progresso significativo devido à vacinação em massa desde 1988, acabar com a doença tem um desafio marcado: o primeiro prazo perdido para isso foi em 2000.

Alguns especialistas em doenças infecciosas questionaram se é possível erradicar uma doença que geralmente não causa sintomas ou que dificulta o rastreamento da propagação. Os defensores dizem que seria imprudente parar quando o mundo está tão perto, apesar de desafios como conflitos e hesitações em relação à vacina.

"A erradicação continua sendo viável e é possível", disse Ahmed. "Precisamos que todos continuem comprometidos e garantimos que nenhuma criança fique para trás."

<https://forbes.com.br/forbessaude/2025/10/fim-da-polio-ainda-e-possive-l-dizem-autoridades-de-saude-mesmo-com-corte-de-30-no-financiamento/>

Questão 01

Embora a erradicação da pólio seja um objetivo de longa data, a narrativa revela que a concretização dessa meta tem sido adiada sucessivamente. Esse fato sugere:

- (A) A ausência de qualquer progresso nas campanhas de imunização desde 1988.
- (B) A persistência de obstáculos técnicos, políticos e sociais que dificultam o sucesso total.
- (C) Que a doença voltou a ser uma ameaça global após ter sido erradicada em 2000.
- (D) Que os esforços da OMS se concentraram apenas em países desenvolvidos.

Questão 02

A visão dos especialistas que duvidam da erradicação total da pólio difere da posição dos defensores da campanha. Essa divergência se baseia essencialmente:

- (A) Na falta de interesse político da OMS em manter o programa ativo.
- (B) Na dificuldade em detectar e controlar uma doença que nem sempre apresenta sintomas.
- (C) No descrédito científico em relação à eficácia das vacinas utilizadas.
- (D) No excesso de investimentos destinados a outras doenças, como o sarampo.

Questão 03

O uso da dosagem fracionada de vacina, mencionado como uma das estratégias da IGEP, revela uma postura de adaptação e eficiência. Essa decisão reflete, sobretudo:

- (A) Uma inovação baseada em evidências científicas para otimizar recursos sem perder eficácia.
- (B) Um método experimental ainda sem comprovação prática.
- (C) Uma medida emergencial sem base técnica, motivada apenas pela falta de vacinas.
- (D) Uma tentativa de minimizar o alcance das campanhas para controlar os gastos.

Questão 04

O texto aponta que parte do déficit orçamentário é resultado de fatores externos à própria iniciativa. Tal situação evidencia:

- (A) A desistência da Fundação Gates em financiar ações contra o pólio.
- (B) A diminuição do apoio financeiro de países tradicionalmente doadores.
- (C) A crescente falta de interesse da população em campanhas de vacinação.

- (D) A má gestão de recursos pelas instituições de saúde globais.

Questão 05

A redução do financiamento internacional obriga a Iniciativa Global de Erradicação do Pólio (IGEP) a rever suas estratégias e redefinir prioridades. Diante desse cenário, é possível concluir que a principal resposta do grupo diante da limitação orçamentária será:

- (A) Suspender completamente a vigilância sanitária até que o déficit seja coberto.
(B) Reduzir a cooperação com organizações externas e focar apenas na OMS.
(C) Encerrar as campanhas de vacinação para evitar desperdício de recursos.
(D) Centralizar esforços nas áreas de maior vulnerabilidade e risco de contágio.

Questão 06

Mesmo diante de cortes e desafios, a declaração das autoridades sanitárias demonstra um discurso de perseverança. Esse posicionamento indica que:

- (A) O foco se deslocará da erradicação para o simples controle da doença.
(B) As metas de erradicação foram definitivamente abandonadas.
(C) Há uma convicção de que o esforço coletivo ainda pode alcançar a meta global.
(D) As autoridades consideram impossível a erradicação da pólio no atual cenário.

Questão 07

O domínio da ortografia oficial é uma exigência essencial na escrita formal da língua portuguesa, especialmente em contextos acadêmicos e administrativos. Muitos vocábulos do uso cotidiano sofrem adulterações na grafia em razão da semelhança fonética, o que leva a equívocos frequentes mesmo entre falantes escolarizados.

Com base na ortografia correta e nas regras do Acordo Ortográfico vigente, assinale a alternativa em que TODAS as palavras estão escritas conforme a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) O médico explicou que a poliomelite foi erradicada em quase todo o país.
(B) O atleta afirmou que vai reivindicar o prêmio, pois considera injusta a decisão.
(C) Os competidores começaram a digladiar logo após o sinal.
(D) Não quero ser um impecilho para o sucesso do grupo.

Questão 08

As regras de acentuação gráfica das palavras

paroxítonas sofreram alterações significativas com o Acordo Ortográfico de 2009, especialmente no que diz respeito à eliminação de acentos em determinadas combinações vocálicas e terminações específicas. Tais modificações, embora tenham simplificado algumas regras, ainda causam confusão quanto à aplicação da norma-padrão em textos formais.

Com base nessas regras, analise as afirmativas abaixo:

- I. Os alunos compreenderam facilmente a idéia central do texto apresentado.
II. O enjoo da passageira foi causado pelo movimento do ônibus.
III. A feiura do local não impediu que o evento fosse um sucesso.
IV. Todos leem os relatórios com atenção antes das reuniões.
V. A análise revelou altos níveis de cádmio no material coletado.

Identifique em quais das afirmativas a acentuação está de acordo com o atual padrão ortográfico da língua portuguesa.

- (A) II, III, IV e V somente.
(B) I, IV e V somente.
(C) II, III e IV somente.
(D) I, II e V somente.

Questão 09

As regras de concordância verbal costumam apresentar exceções relevantes no uso formal da língua portuguesa. Em situações de escrita técnica e acadêmica, o domínio dessas variações é indispensável para evitar ambiguidade e impropriedade sintática.

Com base nessas regras e nas particularidades de concordância verbal, assinale a alternativa em que TODAS as construções estão corretas de acordo com a norma-padrão.

- (A) Um dos alunos que mais se destacou foram João.
(B) Já davam uma hora quando o evento começou.
(C) Vende-se apartamentos com vista para o mar.
(D) A maioria dos participantes concordou com as propostas.

Questão 10

Analise o trecho abaixo considerando as normas da gramática culta referentes à concordância nominal:

"Após a auditoria interna, verificou-se que estavam _____ organizadas as pastas financeiras e os arquivos jurídicos, sendo _____ necessária a revisão de alguns documentos. As propostas seguem _____ ao relatório principal, e todas as equipes permaneceram _____ durante a reunião."

Com base nas regras de concordância nominal, assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas, na

ordem em que aparecem no texto.

- (A) meios – bastante – anexas – sós
- (B) meio – bastantes – anexas – sós
- (C) meio – bastante – anexas – sós
- (D) meio – bastante – anexos – sós

Questão 11

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) cita, entre seus marcos legais, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). No inciso IV do Artigo 9º, a LDB estabelece que cabe à União, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, definir competências e diretrizes para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, assegurando uma formação básica comum (BRASIL, 1996). Diante disso, a LDB explicita dois conceitos fundamentais para o desenvolvimento da questão curricular no Brasil. Esses conceitos estão descritos abaixo. Assinale a alternativa CORRETA.

- (A) Estabelece a relação entre o que é básico-comum e o que é diverso em matéria curricular: as competências e diretrizes são comuns, e os currículos são diversos.
- (B) Estabelece a relação de uniformidade entre todas as etapas da educação básica, determinando que as competências, diretrizes e currículos sejam iguais em todo o território nacional, sem adaptações locais.
- (C) Estabelece a relação entre o que é básico-comum e o que é diverso em matéria curricular: as competências e diretrizes são diversas, e os currículos são comuns.
- (D) Estabelece a relação de equidade entre o que é básico-comum e a matéria curricular, sendo as competências e diretrizes, além dos currículos, apresentados com grande similaridade.

Questão 12

A Lei Federal nº 9.394/1996 determina que existe um objetivo permanente das autoridades responsáveis a fim de alcançar uma relação que seja adequada entre:

- I. A carga horária.
- II. O número de alunos e o professor.
- III. As condições materiais do estabelecimento.

É CORRETO o que se afirma em:

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.

Questão 13

Um dos fundamentos pedagógicos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é o foco no desenvolvimento

de competências, que deve ser compreendido conforme os itens a seguir. Julgue-os:

I. Reconhece-se que a Educação Básica deve ter como finalidade a formação e o desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse processo, rompendo com visões reducionistas que privilegiam apenas a dimensão intelectual (cognitiva) ou apenas a afetiva.

II. Esse fundamento traz claramente o conceito de que os alunos devem "saber", considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores e, sobretudo, "saber fazer", mobilizando esses elementos para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do exercício da cidadania e do mundo do trabalho. A explicitação das competências na BNCC oferece, assim, referências para o fortalecimento de ações pedagógicas que assegurem as aprendizagens essenciais definidas no documento.

Com base na análise dessas asserções, é possível AFIRMAR que:

- (A) I está correta e II está incorreta.
- (B) I e II estão corretas.
- (C) I está incorreta e II está correta.
- (D) I e II estão incorretas.

Questão 14

Conforme a Lei Federal nº 9.394/1996, Art. 14-A, a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios adotarão, como princípios de gestão de suas redes de ensino, a transparência e o acesso à informação, devendo disponibilizar ao público, em meio eletrônico, algumas informações acessíveis referentes a:

- I. Atividades ou projetos de pesquisa, extensão e inovação tecnológica somente aqueles finalizados, no caso de instituições de educação superior.
- II. Bolsas e auxílios para estudo e pesquisa concedidos a estudantes, a professores e a pesquisadores.

III. Número de vagas disponíveis e preenchidas por instituição de ensino, lista de espera com especificação da reserva de vagas, inclusive para estados e municípios.

É CORRETO o que se afirma em:

- (A) II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I, II e III.

Questão 15

De acordo com o disposto na Lei Federal nº 9.394/1996, Art. 17, os sistemas de ensino dos Estados e do Distrito Federal compreendem algumas instituições e órgãos citados abaixo, julgue-os, como Verdadeiros (V) ou Falsos (F):

() As instituições de educação superior mantidas pelo

Poder Público municipal.

() Instituições de ensino fundamental, médio e superior que são organizadas e administradas pela iniciativa privada.

() Entidades filantrópicas e escolas de educação especial que recebem manutenção e apoio do poder público municipal.

Assinale a alternativa com a sequência CORRETA de cima para baixo.

- (A) F, F, V.
- (B) V, F, F.
- (C) V, V, V.
- (D) V, V, F.

Questão 16

A Política Nacional de Educação Especial Inclusiva e a Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva foram instituídas pelo Decreto nº 12.686/2025. A Política Nacional de Educação Especial Inclusiva tem a finalidade de garantir o direito à educação em um sistema educacional inclusivo para estudantes com deficiência, com transtorno do espectro autista e com altas habilidades ou superdotação, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades. Sobre a educação inclusiva, julgue os itens a seguir:

I. O estudante com transtorno do espectro autista é considerado pessoa com deficiência para fins da Política Nacional de Educação Especial Inclusiva.

II. A modalidade da educação especial será oferecida de maneira transversal a todos os níveis, etapas e modalidades.

A partir da análise dos itens, é possível AFIRMAR que:

- (A) I e II estão incorretos.
- (B) I está correto e II está incorreto.
- (C) I e II estão corretos.
- (D) I está incorreto e II está correto.

Questão 17

Todas as formas de avaliação envolvem valoração, determinação e classificação de algum aspecto do comportamento do aluno. No entanto, quando aplicada antes do início do processo de ensino, a avaliação denominada () tem a função de definir o ponto de partida da aprendizagem. Essa modalidade de avaliação busca identificar se os estudantes possuem as habilidades necessárias para alcançar os objetivos propostos, verificar o nível de domínio prévio dos conteúdos, classificá-los de acordo com suas necessidades de aprendizagem e, quando utilizada durante a instrução, compreender as causas de possíveis dificuldades apresentadas. Assinale a alternativa que substitui corretamente o () do texto.

- (A) diagnóstica
- (B) somativa

(C) classificatória

(D) formativa

Questão 18

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é o documento norteador das práticas pedagógicas da escola. Ele contempla a organização do trabalho escolar em sua totalidade e deve estar embasado em princípios que sustentam a escola democrática, pública e gratuita, conferindo identidade própria à instituição de ensino. Alguns princípios do PPP possuem caráter permanente e fundamentam as ações pedagógicas. Dentre eles, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) Igualdade, qualidade, gestão democrática, autonomia e valorização do magistério.
- (B) Equidade, mobilidade, flexibilidade, gestão aristocrática e valorização do magistério.
- (C) Competitividade, produtividade, gestão hierárquica, autonomia limitada e qualificação técnica do magistério.
- (D) Eficiência, meritocracia, gestão centralizada, subordinação pedagógica e controle de resultados.

Questão 19

Rogers (1985) é considerado um dos mais influentes teóricos no campo das teorias humanistas da aprendizagem e da personalidade. Para ele, é pelo contato humano que se educa, e o professor deve atuar como um educador-facilitador, alguém realmente presente para seus alunos. O educador não deve adotar um modelo único de ensino, mas sim colocar os interesses e necessidades dos alunos em primeiro lugar. Esse método propõe que o estudante aprenda a aprender, enquanto o professor atua como um facilitador da aprendizagem, de forma autêntica, livre e singular, pautando-se na aceitação, confiança mútua e compreensão empática.

Fonte: LIMA, Letícia Dayane de; BARBOSA, Zildete Carlos Lyra; PEIXOTO, Sandra Patrícia Lamenha. Teoria Humanista: Carl Rogers e a Educação. Revista Interfaces Científicas – Humanas e Sociais, Aracaju, v. 7, n. 3, p. 73–82, jul./set. 2018.

Com base nessa perspectiva, julgue como Verdadeiras (V) ou Falsas (F) as afirmações a seguir, referentes às características da teoria humanista da aprendizagem:

- () O educador-facilitador deve ajudar o aluno a entrar em contato com seus interesses, objetivos e expectativas, incentivando-o a ser um agente ativo do próprio aprendizado.
- () A teoria sugere a padronização e a universalização dos comportamentos, e que a relação entre aluno e professor não deve transcender o espaço da sala de aula.
- () O professor também precisa expressar seus interesses, percepções e o desejo genuíno de ensinar, utilizando métodos estimulantes que favoreçam a construção de conhecimento e o envolvimento dos

alunos.

Assinale a alternativa com a sequência CORRETA de cima para baixo.

- (A) F, F, V.
- (B) V, F, V.
- (C) V, F, F.
- (D) V, V, V.

Questão 20

A sociedade contemporânea, marcada pelo uso intenso de recursos tecnológicos como instrumentos para a aquisição do conhecimento e a resolução de problemas, exige a adoção de diferentes metodologias didáticas. Essas metodologias devem possibilitar que os estudantes compreendam não apenas conceitos e fatos, mas também procedimentos, valores e atitudes. Com o objetivo de garantir a formação integral dos estudantes, cresce a necessidade de utilizar metodologias ativas, que colocam o aluno como protagonista do próprio processo de aprendizagem. Considere a metodologia ativa descrita a seguir:

"Os alunos são reunidos em pequenos grupos de aprendizagem, em um mesmo espaço físico, para resolver desafios lançados antes, durante ou após as aulas."

Essa metodologia ativa é denominada:

- (A) Design thinking.
- (B) Sala de aula invertida.
- (C) Aprendizagem baseada em projeto.
- (D) Aprendizagem Baseada em Times ou Team-Based Learning (TBL).

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 21

O avanço das tecnologias digitais tem induzido múltiplos reposicionamentos epistemológicos nas práticas pedagógicas contemporâneas. No campo das metodologias ativas, tais tecnologias não operam como instrumentos neutros de acesso à informação, mas como mediadores de experiências formativas cuja complexidade está ancorada nas relações entre intencionalidade pedagógica, mediação crítica e coautoria dos sujeitos. Contudo, práticas escolarizadas marcadas por funcionalismo digital e pela absorção acrítica de recursos tecnológicos têm revelado contradições entre inovação e reprodução. Diante dessas implicações, é conceitualmente mais compatível afirmar que:

- (A) a incorporação de tecnologias digitais ao ambiente escolar amplia a capacidade de monitoramento das trajetórias discentes, o que reforça a responsabilidade da gestão pedagógica no controle dos dados de desempenho, otimizando a mensuração de competências em tempo real.

- (B) a efetividade das metodologias ativas baseadas em tecnologias se sustenta na reconfiguração do espaço escolar em torno da gamificação e da aprendizagem adaptativa, cujos princípios operacionais permitem ao aluno desenvolver autonomia intelectual por meio de recompensas pedagógicas.
- (C) a articulação entre tecnologias educacionais e metodologias ativas demanda o deslocamento do foco do ensino para o de aprendizagem, implicando uma reconceituação do currículo como percurso não linear, orientado por problemas socialmente situados e por práticas reflexivas que ressignificam o conteúdo.
- (D) a mediação tecnológica, ao favorecer a descentralização da figura docente, possibilita que os estudantes desenvolvam percursos autônomos e autorregulados de aprendizagem, sendo papel do professor diagnosticar os estilos cognitivos e reorganizar os recursos em consonância com algoritmos personalizados.

Questão 22

Pesquisas em gestão educacional demonstram que o planejamento pedagógico, quando desvinculado da realidade escolar e das condições concretas de aprendizagem, tende a se tornar um mero cumprimento de exigências formais, perdendo seu caráter reflexivo e transformador. Documentos recentes sobre organização escolar e orientações da Base Nacional Comum Curricular reforçam que planejar não significa apenas elaborar planos de aula, mas integrar currículo, diagnóstico das aprendizagens, contexto da escola e a participação de toda a comunidade educativa. Nessa perspectiva, entende-se que o planejamento pedagógico escolar deve priorizar, sobretudo, que:

- (A) O planejamento pedagógico, por exigir coerência curricular e convergência entre diferentes turmas, deve partir de critérios previamente definidos pelas instâncias gestoras, assegurando a continuidade do ensino mesmo que isso implique certa rigidez frente às especificidades contextuais.
- (B) O planejamento docente, ao articular diagnóstico, currículo e condições de implementação, requer a escuta ativa de múltiplos sujeitos escolares e a constante revisão das estratégias pedagógicas, reconhecendo o planejamento como processo inacabado, situado e eticamente comprometido.
- (C) A definição antecipada de metas comuns e indicadores de aprendizagem tem primazia no planejamento pedagógico, visto que sua função prioritária é garantir mensurabilidade e comparabilidade entre os desempenhos, sem o que o acompanhamento se torna subjetivo e ineficaz.
- (D) A uniformização das práticas pedagógicas entre as redes e os territórios escolares constitui pré-requisito para o sucesso do planejamento, na medida em que garante isonomia entre os percursos formativos, independentemente das singularidades locais ou das condições estruturais das escolas.

Questão 23

A Resolução CNE/CEB nº 5/2009, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, representa um marco normativo que tensiona as práticas pedagógicas historicamente vinculadas a uma lógica escolar-formalizante e instaura novos compromissos com a criança como sujeito de direitos, situada em tempo e espaço sociais concretos. Todavia, a implementação dos princípios das DCNEI nas instituições demanda mais do que adesão formal: implica uma revisão profunda dos dispositivos simbólicos e estruturais que organizam a experiência educativa, bem como:

- (A) a articulação entre os eixos das interações e das brincadeiras, tal como formulada nas diretrizes, estabelece um paradigma de base relacional para o currículo da Educação Infantil, o que confronta concepções que subordinam a experiência à antecipação de competências escolares.
- (B) a concepção da infância como fase de desenvolvimento global, prevista nas DCNEI, exige que os planejamentos pedagógicos se apoiem em descritores evolutivos objetivos, que garantam o alinhamento entre as experiências infantis e as metas educacionais definidas institucionalmente.
- (C) a consideração do contexto sociocultural das crianças nas propostas das DCNEI contribui para o reconhecimento da diversidade, mas deve ser interpretada com cautela para não comprometer a unidade pedagógica nacional e a coerência metodológica nas instituições.
- (D) a valorização das práticas de escuta e participação infantil, nos termos propostos pelas DCNEI, deve ser compreendida como dispositivo metodológico complementar à atuação do professor, sem que isso implique reorganização da lógica curricular vigente.

Questão 24

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o ensino de História, conforme delineado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), deve ser compreendido como um campo formativo que visa à construção de referências temporais, identitárias e culturais em diálogo com as experiências sociais e afetivas das crianças. Com base nesse entendimento, assinale a alternativa mais coerente com os fundamentos teóricos da BNCC e das diretrizes do ensino de História nos anos iniciais:

- (A) O trabalho com o tempo histórico na infância deve ser fundamentado prioritariamente em marcos cronológicos estáveis e eventos de alta visibilidade social, visto que tais elementos oferecem à criança um referencial de organização linear da experiência histórica.

- (B) O ensino de História para crianças pequenas pressupõe a mobilização de experiências subjetivas de temporalidade articuladas a narrativas plurais, ampliando a escuta histórica e a capacidade de construir sentidos a partir da diversidade de memórias sociais.
- (C) A mediação docente em História deve assumir como foco a correção de concepções temporais desajustadas, a fim de alinhar a percepção subjetiva das crianças às noções convencionais de passado, presente e futuro estabelecidas nos currículos sequenciais.
- (D) O ensino de História nos anos iniciais se consolida com maior eficácia quando promove a introdução gradual de categorias historiográficas clássicas, como sucessão e simultaneidade, independentemente do repertório cultural prévio da criança, que tende a ser impreciso.

Questão 25

Estudos recentes sobre a avaliação da aprendizagem evidenciam que a mudança da nomenclatura de "exame" para "avaliação" não implica automaticamente uma transformação profunda da prática escolar; ao contrário, persistem em muitos casos rotinas classificatórias e hierarquizadas, que se distanciam das concepções formativas e emancipatórias da avaliação. Diante desse cenário, pode-se considerar que:

- (A) A avaliação tradicional, focada em provas e exames, já foi completamente suplantada nas instituições que adotam as diretrizes normativas recentes, pois os instrumentos técnicos foram amplamente abandonados em favor de práticas reflexivas e autônomas dos estudantes.
- (B) A transformação da avaliação em instrumento emancipatório depende exclusivamente da adoção de instrumentos diversificados como portfólios, autoavaliações e observações contínuas, visto que esses métodos são intrinsecamente progressistas e isentos de relações de poder tradicionais.
- (C) A avaliação formativa, tal como proposta no paradigma contemporâneo, é excludente das práticas somativas, pois sua adoção implica a eliminação de qualquer mecanismo de certificação e hierarquização, a fim de assegurar a centralidade do feedback e da autoavaliação.
- (D) A reorientação da avaliação da aprendizagem para uma dimensão mediadora e processual implica o reconhecimento explícito dos sujeitos avaliados como agentes ativos no processo avaliativo e a incorporação da historicidade e das desigualdades como elementos constitutivos da análise pedagógica.

Questão 26

Considere as afirmativas relacionadas ao Estatuto da Criança e do Adolescente apresentadas a seguir. Registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

- () A criança e o adolescente têm direito à educação,

visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes, entre outros, o direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores.

() É dever da instituição de ensino, clubes e agremiações recreativas e de estabelecimentos congêneres assegurar medidas de conscientização, prevenção e enfrentamento ao uso ou dependência de drogas ilícitas.

() O poder público estimulará pesquisas, experiências e novas propostas relativas a calendário, seriação, currículo, metodologia, didática e avaliação, com vistas à inserção de crianças e adolescentes excluídos do ensino fundamental obrigatório.

Assinale a alternativa com a sequência correta de cima para baixo:

- (A) V, V, F.
- (B) F, V, V.
- (C) V, V, V.
- (D) V, F, V.

Questão 27

A concepção de infância como categoria histórica e cultural implica uma reconfiguração dos modos de organizar a experiência educativa voltada à criança pequena.

Nesse sentido, com base nas perspectivas teóricas contemporâneas sobre a infância e a educação infantil no Brasil, e considerando as mediações entre discurso normativo e prática pedagógica, identifique a alternativa que expressa uma crítica consistente ao deslocamento epistemológico promovido pelas diretrizes atuais para a Educação Infantil.

- (A) A priorização da construção de vínculos afetivos e de experiências sensoriais no cotidiano da educação infantil, como princípio formativo, resulta de um consenso teórico consolidado entre os principais teóricos da pedagogia da infância, o que permite afirmar uma uniformidade conceitual entre teoria e prática.
- (B) A incorporação de experiências lúdicas nos currículos da educação infantil, como preconiza a Base Nacional Comum Curricular, garante, em termos concretos, a superação da visão escolarizante que historicamente permeia essa etapa, consolidando práticas centradas na escuta ativa e no protagonismo infantil.
- (C) A proposta de centralidade da criança, ainda que amparada por marcos legais, frequentemente assume contornos simbólicos, sendo instrumentalizada como retórica que coexiste com dispositivos organizacionais que reforçam formas de regulação pedagógica orientadas por parâmetros externos à lógica do desenvolvimento infantil.

(D) A valorização das interações e do brincar como eixos estruturantes da prática pedagógica demonstra que a legislação recente conseguiu dissolver as heranças disciplinares herdadas do modelo escolar seriado, instaurando um campo educativo desvinculado de pressões normativas e mensurações padronizadas.

Questão 28

A proposta de educação em tempo integral no Brasil, conforme delineada nas diretrizes nacionais e nos programas de indução como o "Mais Educação" e o Programa de Fomento à Implementação de Escolas em Tempo Integral (PFI), transcende a ampliação da jornada escolar. Seu sentido formativo articula-se à concepção de educação como processo integral do ser humano, envolvendo dimensões cognitivas, éticas, estéticas, sociais e corporais. No entanto, sua implementação tem revelado tensões entre o ideário político-pedagógico e as práticas efetivamente desenvolvidas nas redes de ensino. À luz dessas considerações, é mais adequado afirmar que:

- (A) a ampliação do tempo escolar deve estar condicionada à infraestrutura física das escolas e à disponibilidade de profissionais qualificados, sendo prudente adiar qualquer reformulação curricular até que os critérios logísticos estejam plenamente satisfeitos.
- (B) o sucesso das práticas em tempo integral reside na ampliação da carga horária das disciplinas da Base Nacional Comum, pois essa medida promove ganhos mensuráveis em larga escala e garante a equivalência dos resultados educacionais entre diferentes redes.
- (C) a principal função das práticas em tempo integral é atenuar desigualdades socioeconômicas, por meio da permanência prolongada dos estudantes na escola, sendo a elevação dos indicadores de aprendizagem uma consequência acessória do acolhimento.
- (D) a consolidação de propostas pedagógicas integradoras pressupõe a superação da compartimentalização disciplinar e a adoção de uma lógica formativa que articule tempo, espaço, currículo e sujeitos em experiências interdisciplinares significativas.

Questão 29

Embora o desenvolvimento da linguagem oral esteja intrinsecamente relacionado a fatores biológicos, cognitivos e socioculturais, é no ambiente escolar que esse processo pode ser intencionalmente ampliado por meio de interações significativas e de práticas discursivas que valorizem o diálogo, a escuta e a pluralidade de vozes. A atuação do professor como mediador da linguagem deve considerar a diversidade linguística das crianças e favorecer a emergência de múltiplas formas de expressão, inclusive aquelas não padronizadas. Diante das informações apresentadas, é pertinente ocorrer:

- (A) A restrição das atividades orais à função de suporte para a alfabetização escrita, dada sua natureza eminentemente provisória e auxiliar no percurso de apropriação da linguagem escolarizada.
- (B) O redirecionamento das práticas orais escolares para o uso da norma culta padrão desde os primeiros anos, como forma de garantir equidade linguística e preparar os alunos para contextos formais de comunicação social.
- (C) A promoção de ambientes linguísticos plurais que reconheçam a legitimidade das variações linguísticas no processo de aprendizagem, sem com isso negar a necessidade de acesso crítico à norma padrão como recurso discursivo situado.
- (D) A valorização das manifestações orais espontâneas das crianças como estágio transitório a ser progressivamente substituído por formas linguisticamente adequadas, de acordo com critérios normativos escolares previamente definidos.

Questão 30

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o ensino de Matemática enfrenta tensões entre exigências curriculares, crenças docentes e experiências reais de aprendizagem. Nessa perspectiva, a Matemática ultrapassa o domínio técnico dos conteúdos e se constitui como prática cultural mediada pela linguagem, pela simbolização e pela interação social. A atuação pedagógica, portanto, envolve escolhas que vão além das metodologias, abarcando concepções de infância, de conhecimento e de mediação que orientam a construção do sentido da aprendizagem e a função social da escola. Considerando essas camadas complexas, é mais consistente afirmar que:

- (A) a exposição frequente a situações-problema com foco na aplicação direta de procedimentos permite que os estudantes internalizem progressivamente as operações fundamentais, com menor necessidade de reflexão metacognitiva, o que favorece o domínio funcional da matemática cotidiana.
- (B) a progressão na aprendizagem matemática nos anos iniciais deve ser ancorada em sequências lógicas pré-definidas, cuja estruturação assegura que os estudantes compreendam os conceitos fundamentais sem a interferência de interpretações subjetivas que comprometam a precisão conceitual.
- (C) a mediação docente eficaz ocorre quando o professor prioriza intervenções que confirmem respostas corretas, evitando circularidade discursiva que possa confundir a criança e comprometer a internalização dos algoritmos e nomenclaturas apropriadas.
- (D) o desenvolvimento do pensamento matemático nos anos iniciais depende, em larga medida, da construção compartilhada de significados, ainda que essa construção inclua concepções provisórias e soluções não canônicas, pois é no movimento de argumentação que se ampliam as formas de pensar matematicamente.

Questão 31

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) propõe uma concepção de Ciências nos anos iniciais centrada na formação de sujeitos capazes de compreender fenômenos naturais e tecnológicos com base em argumentos sustentados, rejeitando a lógica de reprodução mecânica de conteúdos. No entanto, a efetivação de tal proposta requer uma revisão das práticas escolares que ainda operam sob lógicas instrucionistas, nas quais o saber científico é tratado como verdade pronta e descontextualizada. À luz das implicações curriculares, epistêmicas e metodológicas desse cenário, é mais apropriado afirmar que:

- (A) o enfrentamento das concepções alternativas dos alunos deve ocorrer por meio da substituição progressiva dos saberes espontâneos por explicações compatíveis com os modelos científicos validados, reduzindo assim a interferência de crenças subjetivas no raciocínio científico.
- (B) o desenvolvimento de competências científicas nos anos iniciais implica a mediação de situações que estimulem a elaboração de hipóteses, a validação coletiva de ideias e o uso da linguagem como instrumento para transformar experiências em conhecimento argumentativo.
- (C) o ensino de Ciências conforme orienta a BNCC deve priorizar a sistematização dos conteúdos com vistas à consolidação precoce das estruturas conceituais, de modo que o pensamento científico se organize com base na invariância dos princípios naturais.
- (D) a superação das concepções empiristas no ensino de Ciências demanda a substituição das práticas experimentais por atividades que privilegiem a representação abstrata dos conceitos, evitando que a materialidade do experimento oculte a racionalidade científica.

Questão 32

A educação inclusiva, no contexto contemporâneo, não se limita à mera presença física de alunos com deficiência ou necessidades específicas no espaço da escola comum. Trata-se, antes, da reconstrução epistemológica da própria escola e de sua lógica pedagógica. Os desafios enfrentados nesse processo vão além da adequação de recursos ou da implementação de serviços de apoio, exigindo deslocamentos na concepção de ensino, na cultura avaliativa e na gestão do conhecimento. À luz dessas transformações, é mais coerente afirmar que:

- (A) o sucesso da inclusão está condicionado à adesão das famílias e ao acompanhamento técnico de especialistas externos, visto que a escola, em seu formato atual, não possui estrutura organizacional que permita sustentar práticas pedagógicas voltadas à diversidade.

- (B) as políticas de inclusão bem-sucedidas são aquelas que preservam a centralidade do currículo comum e mantêm o estudante público da educação especial sob acompanhamento individualizado fora da sala de aula regular, garantindo, assim, melhores resultados avaliativos.
- (C) a concepção de inclusão escolar exige o deslocamento da responsabilidade pelo fracasso escolar do aluno para a instituição, reconhecendo que barreiras atitudinais, curriculares e institucionais são construções sociais que podem ser desconstruídas em diálogo com os sujeitos e seus contextos.
- (D) a plena inclusão depende fundamentalmente da expansão das salas de recursos multifuncionais e do atendimento especializado, os quais devem ser priorizados antes de qualquer mudança na cultura institucional das escolas.

Questão 33

Ao longo das últimas décadas, o Projeto Político-Pedagógico (PPP) consolidou-se como eixo estruturante das práticas educativas, sendo compreendido, em sua concepção crítica, como um processo histórico e político de (re)significação da escola enquanto espaço de produção de sentidos e de disputa de projetos de sociedade. Ainda assim, sua elaboração e implementação, no contexto contemporâneo, revelam tensões entre autonomia institucional e regulação sistêmica. Nesse quadro, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas:

I. O PPP constitui-se como uma prática social intencional que expressa a autonomia e a identidade da escola, devendo ser construído a partir da reflexão coletiva sobre a função social da instituição e das mediações entre as dimensões pedagógica, administrativa e comunitária.

PORQUE

II. A coerência interna do PPP depende da aderência estrita às diretrizes e metas definidas pelos sistemas de ensino, visto que a busca pela organicidade institucional exige convergência integral entre o projeto da escola e o planejamento estratégico da política educacional vigente.

A respeito dessas asserções, assinale a alternativa correta:

- (A) A asserção I é falsa, e a II é verdadeira.
- (B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- (C) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- (D) A asserção I é verdadeira, e a II é falsa.

Questão 34

Ao considerar as múltiplas dimensões do desenvolvimento infantil sob a ótica da Psicologia da Educação, torna-se fundamental compreender a criança como sujeito ativo, constituído historicamente nas

interações sociais e culturais. Entretanto, a incorporação crítica desses referenciais teóricos à prática educativa requer uma análise das tensões entre os modelos explicativos do desenvolvimento e as condições concretas do cotidiano escolar. Diante disso, é mais coerente afirmar que:

- (A) a aprendizagem escolar, por sua natureza formal e sistemática, deve se basear em metodologias neutras que reduzam interferências emocionais, a fim de garantir a progressão do desenvolvimento intelectual a partir de estímulos invariáveis.
- (B) as etapas do desenvolvimento cognitivo são invariáveis e universais, sendo papel do educador adaptar os conteúdos ao estágio específico de cada criança, limitando os desafios propostos às suas capacidades imediatamente observáveis.
- (C) o desenvolvimento infantil ocorre de modo linear e cumulativo, sendo cada estágio determinado por características universais da maturação biológica, o que torna os aspectos culturais e sociais elementos acessórios no processo de aprendizagem.
- (D) a dimensão afetiva do desenvolvimento é indissociável da dimensão cognitiva, e qualquer separação entre ambas compromete a compreensão integral da criança e, por consequência, o planejamento pedagógico sensível às suas necessidades relacionais e emocionais.

Questão 35

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) propõe, para o ensino de Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental, uma abordagem que reconhece o espaço como instância de produção de sentidos, relações e conflitos. Nesse sentido, espera-se que a prática pedagógica transcenda a apresentação de modelos descritivos do território e assuma a mediação crítica como eixo, possibilitando às crianças a leitura da realidade vivida em suas múltiplas escalas. Tal perspectiva exige do professor uma atitude investigativa, capaz de articular linguagem, imaginação e experiência no trato com os conteúdos geográficos. Com base nessas premissas, a metodologia de ensino mais aderente às orientações da BNCC é aquela que:

- (A) estrutura a aprendizagem em torno de territórios globais e suas problemáticas estruturais, a fim de introduzir, desde cedo, noções de interdependência sistêmica entre os espaços e ampliar a visão analítica do aluno.
- (B) utiliza representações espaciais padronizadas com vistas à organização cognitiva do mundo, assegurando progressiva aproximação dos estudantes a modelos topográficos legitimados pela cartografia oficial.
- (C) parte da codificação simbólica de categorias espaciais fundamentais, como lugar e paisagem, integrando-as ao vocabulário escolar com intencionalidade didática, mesmo que desvinculadas da experiência imediata do estudante.

(D) organiza as práticas pedagógicas com base em vivências situadas no espaço cotidiano do aluno, acionando múltiplas linguagens e leituras do território como recurso para fomentar interpretações socialmente contextualizadas.

Questão 36

As discussões contemporâneas sobre os anos iniciais do Ensino Fundamental desafiam as concepções historicamente consolidadas acerca da função escolar, especialmente no que se refere às formas de articulação entre cuidado, instrução e desenvolvimento integral.

Considerando as proposições da Base Nacional Comum Curricular, da LDB e das Diretrizes Curriculares Nacionais, identifique a alternativa que apresenta, com maior rigor analítico, uma crítica à manutenção de paradigmas fragmentados nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

- (A) A valorização da interdisciplinaridade nos anos iniciais, tal como preconiza a BNCC, neutraliza os riscos de fragmentação do conhecimento, promovendo a integração curricular com base em projetos de trabalho voltados à autonomia dos estudantes.
- (B) O investimento na formação continuada dos docentes dos anos iniciais tem gerado a necessária transição entre modelos pedagógicos centrados na memorização e abordagens mais complexas, o que evidencia o abandono das práticas tradicionais e a consolidação de uma escola investigativa.
- (C) A prevalência de propostas centradas na alfabetização técnico-funcional e na antecipação de conteúdos disciplinares revela uma permanência do paradigma do ensino como transmissão, o que fragiliza a dimensão formativa do processo escolar e dificulta a constituição de um sujeito crítico e historicamente situado.
- (D) A organização curricular por áreas de conhecimento, adotada nos anos iniciais, permite superar a concepção enciclopédica da escola tradicional, favorecendo a aprendizagem ativa e a construção coletiva dos saberes em sala de aula.

Questão 37

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de nove anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010) reafirmam o compromisso da escola com a formação humana integral, ao proporem um currículo articulado a valores ético-políticos e epistemológicos que reconhecem a criança como sujeito ativo de sua aprendizagem.

Com base nessa perspectiva e considerando o tensionamento entre prescrição normativa e práticas escolares consolidadas, assinale a alternativa que expressa uma contradição teórica ou epistemológica velada, ainda recorrente, em processos de implementação do currículo nos anos iniciais.

(A) A introdução precoce de componentes disciplinares específicos, sob justificativa de ampliação de repertório, mobiliza estratégias de diversificação curricular que, quando articuladas a abordagens interativas, contribuem para o desenvolvimento integral dos estudantes.

(B) A flexibilização dos tempos escolares, quando aplicada nos anos iniciais, propicia a adaptação das rotinas às singularidades do grupo, embora, na ausência de objetivos explícitos de aprendizagem, possa comprometer a coerência interna do projeto pedagógico.

(C) A valorização das linguagens expressivas no cotidiano escolar favorece a mediação dos conteúdos formais, desde que estes sejam reinterpretados à luz das práticas culturais do grupo-classe, garantindo, assim, a convergência entre currículo e contexto.

(D) A proposta de currículo integrado, ao enfatizar a indissociabilidade entre os aspectos cognitivos e relacionais da experiência escolar, desafia as estruturas escolares consolidadas, mas não impede que práticas segmentadas continuem sendo legitimadas como alternativas metodológicas válidas.

Questão 38

Pesquisas recentes sobre o desenvolvimento da linguagem escrita, inspiradas em abordagens construtivistas, psicolinguísticas e socioculturais, indicam que o processo de aprendizagem da escrita não se reduz à decodificação do código alfabético, mas envolve a constituição do sujeito como produtor de sentidos em práticas discursivas situadas. Nesse contexto, o ato de escrever emerge como forma de pensar e de interagir simbolicamente com o mundo, implicando dimensões cognitivas, sociais e ideológicas, uma vez que:

(A) o desenvolvimento da linguagem escrita, enquanto processo de apropriação simbólica, pressupõe a interiorização progressiva das convenções gráficas e discursivas da língua, em um percurso que se consolida quando o sujeito alcança o domínio normativo dos gêneros textuais escolarmente legitimados.

(B) o processo de construção da escrita, ainda que permeado por interações sociais, é essencialmente individual, pois requer o amadurecimento interno das estruturas cognitivas responsáveis pela correspondência entre oralidade e grafia, sendo as mediações externas apenas circunstanciais.

(C) a emergência da escrita no sujeito em formação manifesta-se por meio de construções provisórias que expressam hipóteses sobre o funcionamento da língua, constituindo momentos legítimos de elaboração simbólica que precedem o domínio formal do sistema gráfico.

(D) a consolidação da escrita enquanto prática social exige a completa superação das fases pré-silábicas e silábicas, uma vez que a permanência dessas representações indica lacunas cognitivas que comprometem a progressão textual e o reconhecimento do outro como interlocutor.

Questão 39

Nas últimas décadas, os debates sobre alfabetização e letramento no Brasil têm oscilado entre enfoques estruturais e pragmáticos, oscilação que evidencia a persistência de contradições epistemológicas no campo da política educacional. Enquanto documentos oficiais reconhecem a complexidade dos processos de aquisição da escrita em contextos sociais diversos, práticas pedagógicas e avaliações em larga escala tendem a reforçar concepções reducionistas da aprendizagem da língua escrita. Com base nas informações descritas, considera-se que:

- (A) A ênfase em métodos sistematizados de codificação fonêmica, ainda que compatível com o ensino da norma alfabética, revela-se insuficiente quando desvinculada de práticas que valorizem a multiplicidade de funções sociais da linguagem escrita, sendo, portanto, incompatível com as propostas de letramento crítico.
- (B) A distinção entre alfabetização e letramento tornou-se anacrônica diante da convergência teórica dos estudos linguísticos atuais, sendo mais produtiva a adoção de uma abordagem unificada que privilegie a progressiva internalização de gêneros discursivos orais e escritos.
- (C) A apropriação do sistema de escrita, por parte da criança, depende da correspondência entre sua maturidade cognitiva e a estrutura lógica do código alfabético, sendo o sucesso do letramento condicionado ao domínio prévio de operações mentais formalizadas.
- (D) As práticas de letramento não requerem necessariamente o domínio do sistema convencional da escrita, uma vez que seu foco recai sobre a capacidade de interagir socialmente com textos, o que torna secundária a alfabetização nos anos iniciais.

Questão 40

As relações formuladas por Vigotsky, baseadas na profunda interação entre pensamento e linguagem, revelam um processo de transformação ao longo do desenvolvimento humano, caracterizado pela passagem do plano biológico ao plano social e histórico. A linguagem, nesse sentido, oferece os conceitos e as estruturas que permitem ao indivíduo organizar e compreender a realidade, atuando como elemento mediador entre o sujeito e o conhecimento que constrói.

Vigotsky afirma que a linguagem possui duas funções básicas:

- (A) a comunicação interpessoal e a simbolização imagética do mundo.
- (B) a evocação afetiva do real e a nomeação pragmática dos objetos.
- (C) a representação subjetiva e a internalização dos signos culturais.
- (D) o intercâmbio social e o pensamento generalizante.

RASCUNHO - NÃO DESTAQUE